

Governo de Minas apresenta cronograma de obras do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Sex 13 março

O governador Romeu Zema participou, nesta sexta-feira (13/3), em Belo Horizonte, da apresentação do cronograma atualizado das obras de expansão e modernização do Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O encontro contou com a presença de moradores e lideranças da região do Barreiro, na capital, e destacou o avanço das intervenções realizadas até o momento, especialmente a construção da Linha 2 e as melhorias estruturais já executadas na Linha 1.

A Linha 2, considerada o principal eixo de crescimento do sistema e uma demanda histórica, vai ampliar a mobilidade urbana ao conectar o Barreiro a outras áreas da capital mineira, com o objetivo de garantir mais conforto, segurança e agilidade no deslocamento dos usuários.

“Estamos aqui hoje comunicando que aquilo que foi tão sonhado, que até virou o nome de um bloco, Esperando o Metrô, vai virar realidade porque o metrô vai chegar aqui dentro de dois anos. Fico muito feliz de o Barreiro ter sido contemplado com essa infraestrutura que vai mudar por completo a realidade aqui, fazendo com que quem hoje tem dificuldade para ir para outras regiões da cidade, tenha a melhor das alternativas. O tipo de transporte que nunca tem congestionamento, que é o mais confiável de todos”, destacou o governador Romeu Zema.

Participaram da apresentação o secretário de Estado de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), Pedro Bruno, o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião, o deputado federal Marcelo Álvaro Antônio, a deputada estadual Amanda Teixeira, e o gerente de operações da concessionária Metrô BH, Frank Ferreira.

Obras em dia

As obras seguem dentro do cronograma estabelecido. Entre os destaques da execução estão as estações Nova Suíça e Amazonas, que já atingiram 80% da fase de construção. A previsão é de que ambas entrem em operação até julho de 2026.

A expansão da Linha 2 também avança com frentes de trabalho simultâneas nas estações Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro.

O pleno funcionamento da Linha 2, previsto para 2028, irá contribuir para reduzir o tempo de deslocamento, aliviar o tráfego viário, estimular o desenvolvimento urbano e ampliar a integração entre diferentes regiões da cidade.

“Vale destacar que, em relação à Linha 2, estamos rigorosamente dentro do prazo, inclusive

antecipando o cronograma, porque essa operação parcial da Linha 2, Nova Suíça e Amazonas, era para 2028 no contrato. Nós já trouxemos agora para 2026 assim como a antecipação da chegada dos novos trens. O governo tem trabalhado rigorosamente no cronograma e antecipando o que é possível para trazer essa melhor mobilidade, o mais rápido possível, para a população”, informou o secretário Pedro Bruno.

Modernização da Linha 1

Paralelamente às obras de expansão, o sistema também passa por um processo de revitalização da Linha 1, com intervenções organizadas em grupos para otimizar o fluxo de trabalho e reduzir impactos na operação.

Dez estações já tiveram suas estruturas e acessos totalmente concluídos. São elas: Eldorado, Cidade Industrial, Vila Oeste, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Central, Santa Efigênia e Vilarinho.

Outras unidades seguem em fase de obras, com quase 90% de execução total. As intervenções nas estações Santa Tereza, Horto, Santa Inês, José Cândido da Silveira, Minas Shopping, São Gabriel, Primeiro de Maio, Waldomiro Lobo e Floramar têm previsão de conclusão ainda neste quadrimestre.

Outro marco recente foi a entrega da 20ª estação da Linha 1, a estação Novo Eldorado, em Contagem, realizada em fevereiro, considerada um avanço importante para ampliar a conectividade e fortalecer a integração do transporte metroferroviário na RMBH.

Novos veículos

Ainda em fevereiro, chegou à capital mineira o primeiro dos dez novos trens que serão incorporados ao metrô até o final do ano. O veículo já se encontra no pátio São Gabriel, na região Nordeste da capital, onde passa por testes antes do início da operação.

Parte dos recursos utilizados para a modernização e ampliação da Linha 1 do metrô da RMBH é oriunda do acordo judicial de reparação pelo rompimento da barragem em Brumadinho, assinado em 2021 entre o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e a Vale.